

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6º ano | Mestrado Integrado em Medicina

Beatriz Duarte Mateus | a2017220



Orientador:

Professor Doutor

João Neves

Regente:

Professor Doutor

Rui Maio

Lisboa, Junho 2023

Índice

1. AGRADECIMENTOS	2
2. INTRODUÇÃO	3
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
Medicina Interna.....	3
Cirurgia Geral.....	4
Medicina Geral e Familiar.....	5
Pediatria.....	5
Ginecologia e Obstetrícia.....	6
Saúde Mental.....	6
4. ELEMENTOS VALORATIVOS	7
5. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL.....	7
6. ABREVIATURAS	10
7. ANEXOS	11

1. AGRADECIMENTOS

Agradeço,

aos meus pais, Isabel e Carlos, pelo seu apoio incondicional, e sem o qual não teria conseguido chegar onde estou;

à minha restante família pelo apoio e por me incentivarem a ser mais curiosa com todas as questões colocadas;

aos amigos que Santana me deu, aos que vêm de trás e aos que foram feitos pelo caminho, que lutaram a meu lado ao longo desde percurso, que estiveram presentes nos bons e maus momentos, que me fizeram rir, e sem os quais a faculdade não teria sido uma experiência tão boa; deram significado ao que tantas vezes ouvi durante o curso: “Medicina não se faz sozinho”;

aos tutores, médicos e professores pelo seu exemplo e por me inspirarem a ser melhor;

aos doentes, cujo sorriso e paciência me permitiram evoluir, e sem os quais seria impossível fazer este curso;

e, por fim, à faculdade, que foi uma 2ª casa durante estes 6 anos e sem a qual não teria conhecido tantas pessoas maravilhosas.

O meu muito obrigada.

2. INTRODUÇÃO

A unidade curricular (UC) de Estágio Profissionalizante, enquadrada no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), tem como principais objetivos a consolidação de conhecimentos e competências adquiridas ao longo do curso, integrando o aluno nas equipas médicas e promovendo, de forma gradual, a sua autonomia. Esta é constituída por 6 estágios parcelares: Medicina Interna, Cirurgia, Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental.

Tendo por base o livro *“O Licenciado Médico em Portugal”*, a formação médica é complexa, e deve ter como objetivos dotar o aluno de competências teóricas e práticas, profissionalismo e capacidade de comunicação. Neste sentido, procurei desenvolver os seguintes objetivos ao longo deste ano: 1) aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos previamente na gestão do doente; 2) aprender e melhorar procedimentos técnicos; 3) desenvolver o raciocínio clínico e o pensamento crítico; 4) trabalhar a capacidade de comunicação com os doentes, familiares e restantes membros das equipas clínicas; 5) adquirir confiança nas decisões clínicas.

Neste relatório, pretendo descrever sucintamente as atividades desenvolvidas ao longo de cada estágio parcelar, bem como os objetivos pessoais propostos para os mesmos, seguido de elementos valorativos que contribuíram para a minha formação médica e pessoal, e, por fim, uma reflexão crítica sobre a globalidade do estágio profissionalizante, complementando cada secção com anexos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O anexo I apresenta o cronograma de estágios parcelares com os respetivos períodos, locais, e tutores alocados.

Medicina Interna

Iniciei o ano com o estágio parcelar de Medicina Interna no serviço 2.4 do Hospital Santo António dos Capuchos (HSAC), sob tutoria da Dr.ª Lurdes Venâncio, com a duração de 8 semanas. A Medicina Interna contacta com um leque de patologias variadas, numa população com grande amplitude de idades, e lidando, em grande parte, com doentes com diversas comorbilidades, sendo indispensável ter uma abordagem holística com os mesmos. Assim, delineei como objetivos principais: 1) ter um papel ativo na equipa médica e participar nas discussões clínicas; 2) adquirir competências para avaliar, diagnosticar e prescrever medidas terapêuticas de forma autónoma; 3) aperfeiçoar técnicas de auscultação cardíaca e pulmonar, gasimetria e punção venosa. Participei nas atividades diárias do internamento, no Serviço de Urgência do Hospital de São José (HSJ), e ainda numa Urgência Interna no serviço.

No **internamento**, encarregava-me diariamente de 1 a 2 doentes, estando responsável pela sua observação, elaboração do diário clínico, requisição e interpretação de meios complementares de diagnóstico (MCDTs) e definição do plano e regime terapêutico dos mesmos, discutindo os casos com um médico presente. Semanalmente, apresentava 1 doente na reunião multidisciplinar. No total, acompanhei 22 doentes, com uma média de idades de 63 anos. Os diagnósticos mais prevalentes enquadravam-se em patologias de foro cardiovascular e respiratório (anexo III). Também queria destacar o meu papel na orientação e ensino dos alunos do 3º ano do MIM colocados no mesmo serviço. No **Serviço de Urgência (SU)**, participei ativamente na abordagem de doentes de prioridade verde, com colheita de anamnese, realização de exame objetivo dirigido à queixa aguda, requisição de MCDTs necessários e instituição da terapêutica, discutindo os casos com o Dr. Manuel Serrano. Assisti a duas sessões clínicas, quatro aulas organizadas pelo serviço e ainda dois workshops integrantes na UC. No final, apresentei em grupo o seminário: “Acidente vascular cerebral: etiologia, diagnóstico e abordagem terapêutica - Uma revisão da literatura”.

Cirurgia Geral

Realizei o estágio parcelar de Cirurgia Geral no Hospital da Luz Lisboa, sob tutoria da Dra. Carlota Branco, no qual foram incluídas duas semanas de estágio opcional de Anestesiologia, num total de 8 semanas. A título pessoal defini como objetivos: 1) praticar técnicas de assepsia, desinfeção e suturas no bloco operatório; 2) saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; 3) adquirir conhecimentos e praticar técnicas de anestesiologia.

As 6 semanas de **Cirurgia Geral** foram passadas maioritariamente no **bloco operatório**, onde observei 33 cirurgias, principalmente colecistectomias e hernioplastias (anexo III). Participei como 2º ajudante em 4 delas, onde relembrar técnicas de assepsia, manuseei instrumentos cirúrgicos e realizei suturas intradérmicas. O contacto com a **consulta externa** foi reduzido por a minha tutora ser interna de formação específica e não ter consulta aberta no momento. Quanto ao **internamento** observei doentes no pós-operatório na sua maioria. Não existiu contacto com o SU. Nas 2 semanas de **Anestesiologia**, assisti a áreas diferentes da sua atuação, nomeadamente em cirurgia vascular, cirurgia de ORL, cirurgia pediátrica, obstetrícia e a atuação em cuidados intensivos, de modo a observar uma maior variedade de técnicas e procedimentos. Coloquei acessos venosos, uma máscara laríngea e realizei uma entubação orotraqueal. Semanalmente, assisti a reuniões multidisciplinares, onde eram apresentados casos relevantes, que necessitavam ser discutidos com outras especialidades de modo a estabelecer o melhor plano de gestão do doente. Recebi formação teórica e prática sobre avaliação e gestão do doente em contexto de trauma, onde foram abordadas técnicas de abordagem da via aérea, colocação de acessos periféricos e imobilização e transporte de vítima em plano duro (anexo IV.15). De modo a complementar essa formação, foram treinadas as técnicas de abordagem da via aérea, colocação de cateter venoso central e técnicas de suturas, no centro de simulação do Hospital da

Luz (anexo IV.9). Por fim, apresentei em grupo um caso clínico sobre adenocarcinoma do esófago, no MiniCongresso de Cirurgia (anexo II).

Medicina Geral e Familiar (MGF)

Realizei o estágio de MGF na USF Cynthia, com a duração de 4 semanas, sob tutoria do Dr. João Rossa. Destaco os seguintes objetivos: 1) identificar os problemas de saúde dos utentes e sua família, bem como aspetos socioculturais e económicos; 2) aprimorar as técnicas de comunicação com os doentes, utilizando o método clínico centrado no doente; 3) aprofundar conhecimentos sobre prescrição medicamentosa.

Este é um estágio de extrema importância para a nossa formação, pela variedade de patologias e inerente complexidade de doentes mais idosos com várias comorbilidades, assim como pela diversidade da faixa etária dos utentes. Assisti e participei ativamente em diferentes tipos de consulta, nomeadamente saúde de adulto, saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda, num total de 180 consultas, realizando 3 em autonomia parcial (anexo III). O exame objetivo era realizado por mim, e elaborei ainda pedidos de receitas, de meios complementares de diagnóstico, e de referência para outras especialidades. Observei e realizei procedimentos, como colheitas para colpocitologia. Os principais problemas observados nas consultas foram hipertensão sem complicações e diabetes não insulínica (anexo III). Acompanhei, adicionalmente, a equipa de enfermagem na vacinação, sala de tratamentos e consulta de diabetes. No fim, apresentei um caso clínico sobre uma doente com gonalgia com antecedentes autoimunes (anexo II).

Pediatria

Realizei o estágio de Pediatria, com a duração de 4 semanas, no Hospital de Cascais, sob tutoria da Dr.ª Carolina Guimarães. Defini como objetivos: 1) diagnosticar e tratar as principais doenças pediátricas em contexto de urgência; 2) identificar sinais de alarme; 3) desenvolver técnicas de comunicação com doentes em idade pediátrica e os seus pais; 4) aprofundar conhecimentos quanto aos fármacos mais utilizados e a sua posologia.

O estágio dividiu-se em Consulta Externa, Internamento, Berçário e SU. Assisti a diversas **consultas**, nomeadamente consulta de desenvolvimento, endocrinologia, pediatria geral e agudos. Quanto ao **internamento**, acompanhei 9 doentes, dos quais colhi anamnese e realizei o exame objetivo, discutindo posteriormente o plano com a minha tutora. O **berçário** foi o local no qual me foi dada mais autonomia no estágio, sendo que estava responsável por realizar a primeira avaliação/triagem a recém-nascidos e requisitar estudos adicionais ou terapêutica necessária. No **SU** realizei a anamnese e exame objetivo dirigido às principais queixas da criança/adolescente, discutindo posteriormente o plano terapêutico. Neste contexto,

as patologias mais frequentes foram do foro infeccioso e traumático (anexo III). Assisti a várias sessões clínicas e apresentei, com uma colega, o artigo “Causes of bloody stools in neonates: a case series report” (anexo II).

Ginecologia e Obstetrícia

Realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia, com a duração de 4 semanas, no Hospital de Vila Franca de Xira, sob tutoria da Dra. Madalena Tavares. Estabeleci como objetivos: 1) diagnosticar e tratar os principais problemas ginecológicos e obstétricos; 2) treinar o exame objetivo ginecológico; 3) aprender a identificar problemas normais na gravidez e situações emergentes.

Acompanhei o trabalho diário na consulta externa (gravidez de alto risco, planeamento familiar, patologia do colo, interrupção voluntária da gravidez e uroginecologia), no bloco operatório de Ginecologia, no SU/bloco de partos e observei ainda ecografias ginecológicas e histeroscopias (anexo III). Na **consulta externa** e **SU** realizei, de forma supervisionada, o exame objetivo ginecológico, e, no **bloco de partos** presenciei vários partos, tendo participado como 2ª ajudante em 2 cesarianas. No **bloco operatório** participei como 2ª ajudante em uma cirurgia e assisti a diversas outras. Como sessão formativa, assistimos ao seminário “The Woman” no Hospital Vila Franca de Xira, que abordou de uma maneira geral temas do foro ginecológico e obstétrico. Por fim, apresentei, em grupo, o trabalho “Istmocelo: do diagnóstico à terapêutica” (anexo II).

Saúde Mental

Realizei o estágio de Saúde Mental, com a duração de 4 semanas, no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF). Este foi dividido em dois momentos, tendo acompanhado as atividades do Hospital de Dia durante 2 semanas, e integrando a Equipa de Psiquiatria Comunitária de Queluz, sob tutoria do Dr. Tiago Ferreira, nas restantes 2 semanas. Destaco como objetivos principais: 1) identificar sinais e sintomas de patologia psiquiátrica aguda; 2) reconhecer as patologias psiquiátricas mais frequentes e como abordá-las; 3) reconhecer o enquadramento do doente, no seu contexto familiar, social e laboral.

Foi um estágio maioritariamente observacional em ambos os momentos. No **Hospital de Dia** acompanhei as atividades diárias das terapeutas ocupacionais, incluindo sessões terapêuticas, sessões temáticas, treino de competências sociais e sessões de movimento e relaxamento. Na **Equipa Comunitária de Queluz**, acompanhei o Dr. Tiago Ferreira nas consultas, sendo estas, na sua maioria, consultas de seguimento, constatando a importância de acompanhar continuamente o doente para promover uma melhor relação médico-doente, promovendo a melhoria e estabilização da patologia do mesmo. Os diagnósticos mais frequentes foram perturbação afetiva bipolar e perturbação de personalidade (anexo III). Frequentei ainda o **SU**, onde observei 4 doentes, 2 deles por Intoxicação Medicamentosa Voluntária. Aprendi a abordar e a avaliar o risco de recorrência da mesma. Semanalmente, decorriam sessões clínicas e a reunião de serviço, juntamente com as equipas comunitárias. Colhi uma história clínica no Hospital de Dia.

4. ELEMENTOS VALORATIVOS

A formação de um médico “requer cultura, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada” *in O Licenciado Médico em Portugal*. Por isso, ao longo destes 6 anos, envolvi-me em atividades e projetos que não só contribuíssem para a minha formação, mas também que me enriquecessem a nível pessoal.

Considero que no mundo atual, a internacionalização e o conhecimento de novas línguas e culturas é fundamental para nos destacarmos e sermos mais habilitados. Nesse contexto, participei no **Programa Erasmus +** em Plzen, República Checa, durante o 1º semestre do 5º ano (2021/2022). Aqui contactei com uma cultura e língua bastante diferente da minha, e com um serviço nacional de saúde que opera com algumas diferenças do nosso. No mesmo tema, investi na minha formação na **língua alemã**. A nível de associativismo, fiz parte do **Conselho Fiscal do Grémio Académico** no mandato de 2019-2020 e 2020-2021. A nível de voluntariado, participei em iniciativas organizadas pela AEFCM, nomeadamente no **Hospital da Boneca** e no **Meu Melhor Amigo** (Voluntariado na Casa dos Animais de Lisboa). Adicionalmente, em 2018 fiz voluntariado em São Tomé e Príncipe, no âmbito da **Educação para a Saúde**, pela Associação Asas Celelé. A nível formativo participei e assisti a diversas **formações, palestras e congressos**. Os certificados das várias atividades encontram-se no anexo V.

5. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Terminado o Estágio Profissionalizante, é importante realizar uma apreciação crítica do mesmo, e refletir sobre os principais pontos positivos e negativos. Um resumo dos mesmos encontra-se no anexo IV.

Em geral, os planos de atividades dos diversos estágios permitiram ter contacto com as várias vertentes das especialidades, e o rácio tutor-aluno 1:1 é, sem dúvida, uma mais-valia, promovendo uma maior aquisição de conhecimento e prática *per se*, pois, é pela experiência *hands-on* que sinto que mais aprendo. Ademais, promove uma maior exposição de dúvidas e um sentido de maior responsabilidade e autoconfiança, sendo um ponto extremamente positivo e necessário no 6º ano.

O estágio de **Medicina Interna** foi sem dúvida o estágio mais desafiador deste ano e também aquele com maior autonomia. Para além de ser a base da Medicina, devido à pandemia de Covid-19, o meu estágio de 3º ano foi cancelado, e o estágio de 4º ano foi reduzido a uma semana na enfermaria, com restrições. Considero, por isso, que este foi o meu primeiro verdadeiro contacto com a especialidade. Juntando a novidade do estágio ao facto de estar responsável por 1 a 2 doentes na enfermaria, as primeiras semanas tiraram-me completamente da minha zona de conforto. Foi o estágio em que senti uma maior evolução nas minhas capacidades, tanto de comunicação com o doente, como de procedimentos como auscultação

cardíaca e pulmonar, realização de gasimetrias e punções venosas, na leitura crítica de eletrocardiogramas e exames de imagem e na gestão do doente. Em geral, considero que cumpri os objetivos a que me propus. No entanto, de notar que grande parte do estágio foi feito com a supervisão de outros médicos que não a minha tutora, presente apenas quando estritamente necessário. Em geral, não afetou a minha aprendizagem pois os médicos e internos com quem estive estavam sempre disponíveis e contribuíram para uma boa experiência de estágio, mas considero uma sobrecarga para os mesmos, uma vez que não são oficialmente tutores. Tutores interessados e disponíveis para os alunos são fulcrais, pois a qualidade do estágio pode ser um fator determinante na escolha futura de especialidade.

Do estágio de **Cirurgia Geral** considero que cumpri os objetivos a que me propus igualmente. Quando possível, desinfetei-me e participei nas cirurgias, apesar de não ter participado em tantas quanto queria. O estágio de anestesiologia foi o complemento perfeito na minha opinião. Além de criar uma experiência mais diversificada e completa, e permitir praticar novas técnicas, é uma especialidade na qual tenho particular interesse. Como pontos negativos, destaco ter observado poucas consultas externas devido à inexistência de agenda das mesmas por parte da minha tutora, por ser interna de 1º ano da especialidade, e a ausência de contacto com o SU, que impediu o desenvolvimento de capacidades práticas de identificação e gestão de doentes cirúrgicos urgentes, prejudicando um dos objetivos a que me propus. Sugiro a articulação da especialidade com o respetivo SU.

O estágio de **MGF** foi particularmente enriquecedor pelo contacto com diversas faixas etárias e diversidade de patologias. Considero ser das especialidades mais completas, e que mais tem atenção a outros fatores que não orgânicos, nomeadamente sociais, culturais e económicos aquando do contacto com o doente. Apesar de ter feito apenas 3 consultas em autonomia parcial, o que considero um ponto menos positivo, participei ativamente na colheita de anamnese e exame objetivo em todas as consultas, e realizei procedimentos quando estes eram necessários, como a realização de colpocitologias. Considero que evolui também no meu conhecimento em termos de tratamento farmacológico e não farmacológico nas patologias mais frequentes, e que consegui atingir os objetivos a que me propus.

O estágio de **Pediatria** foi, pessoalmente, o mais satisfatório pelo interesse que tenho nesta especialidade. Primeiramente, a organização do estágio foi delineada e discutida logo no 1º dia de estágio, o que facilita a articulação com as diversas vertentes e permite ter uma visão geral do mesmo. Para mim é sem dúvida um ponto positivo, ainda mais por permitir adaptar as atividades a interesses pessoais. Considero o SU e o berçário os locais onde aprendi mais, pela autonomia dada na colheita de anamnese e realização de exame objetivo. Em especial no SU, contactei com patologias variadas e muito frequentes em idade pediátrica, o que permitiu consolidar conhecimentos, nomeadamente quanto ao diagnóstico e tratamento, incluindo na prescrição de fármacos utilizados em pediatria. A variedade de consultas a que assisti levou a ter

uma visão mais alargada das áreas de atuação de Pediatria. Permitiu-me assim atingir os principais objetivos a que me propus.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** foi um estágio muito observacional. No bloco operatório as oportunidades de participar em cirurgias foram reduzidas pela presença de vários internos da especialidade, o que é compreensível. Em contexto de SU foi onde tive alguma abertura para a realização de exame objetivo e por vezes colheita de anamnese, apesar de ser apenas em contexto ginecológico e não tanto em contexto obstétrico. A variedade de consultas disponíveis e nas quais estive presente foram um ponto muito positivo para a consolidação de conhecimentos teóricos de diversas patologias. Não tive contacto com o internamento, o que considero um ponto negativo, pois podia ter permitido uma melhor compreensão da evolução da doente e das abordagens praticadas no internamento. A nível teórico considero que atingi os objetivos a que me propus, mas a parte prática ficou ligeiramente aquém do esperado.

O estágio de **Saúde Mental** foi maioritariamente observacional, quer em contexto de Hospital de Dia como em contexto de consulta externa na Equipa Comunitária. No entanto, é perceptível que se deva ao facto de um aluno ser uma “pessoa desconhecida”, o que pode deixar os doentes menos à vontade para falarem, e/ou comprometer a sua reabilitação. Não obstante, a observação das diversas entrevistas foi bastante elucidativa, especialmente na vertente da comunicação e necessidade de conhecer os diversos aspetos que fazem uma pessoa. O SU permitiu-me contactar com patologia aguda, o que foi importante para aprender a abordar as mesmas. Considero a ausência de contacto com o internamento um ponto negativo, pois limitou a aquisição de componente prático sobre a gestão de um doente descompensado. Por isso, a nível teórico os objetivos foram atingidos na sua maioria. Atento ainda que este estágio é especialmente importante para desconstruir o estigma de doença mental presente na comunidade, e em profissionais de saúde, em formação e já formados.

Em conclusão, foi um ano determinante, tanto para o aprofundamento e consolidação do meu conhecimento e prática clínica, como para o desenvolvimento da minha autonomia e autoconfiança, especialmente para a tomada de decisões clínicas, uma lacuna minha. Deparei-me com profissionais e situações que me fizeram refletir no que são atitudes e valores que considero corretos e os quais quero manter no exercício da minha profissão, e outros que considero incorretos e que me levaram a desejar fazer melhor. Adquiri, assim, competências e ferramentas para o futuro que me espera, ciente que este será desafiante, mas também enriquecedor.

6. ABREVIATURAS

UC – Unidade Curricular

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

MGF – Medicina Geral e Familiar

HSAC – Hospital Santo António dos Capuchos

HSJ – Hospital de São José

SU – Serviço de Urgência

MCDTs – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

ORL – Otorrinolaringologia

USF – Unidade de Saúde Familiar

AEFCM – Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

7. ANEXOS

Anexo I – Cronograma do estágio profissionalizante

Tabela 1 - Cronograma do estágio profissionalizante

Estágio Parcelar	Período de Estágio	Local de Estágio	Tutor (Rácio Tutor:Aluno)
Medicina Interna	5/09/22 a 28/10/22 (8 semanas)	Hospital Santo António dos Capuchos	Dr.ª Lurdes Venâncio (1:1)
Cirurgia Geral	31/10/22 a 6/01/23 (8 semanas)	Hospital da Luz Lisboa	Dr.ª Carlota Branco (1:2)
MGF	16/01/23 a 10/02/23 (4 semanas)	USF Cynthia	Dr. João Rossa (1:1)
Pediatria	13/02/23 a 10/03/23 (4 semanas)	Hospital de Cascais	Dr.ª Carolina Guimarães (1:1)
Ginecologia e Obstetrícia	13/03/23 a 14/04/23 (4 semanas)	Hospital de Vila Franca de Xira	Dr.ª Madalena Tavares (1:1)
Saúde Mental	17/04/23 a 12/05/23 (4 semanas)	HFF e Equipa de Psiquiatria Comunitária de Queluz	Dr. Tiago Ferreira (1:1)

Legenda: USF – Unidade de Saúde Familiar; HFF – Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

Anexo II – Trabalhos Realizados durante os Estágios Parcelares

Tabela 2 - Trabalhos Realizados durante os Estágios Parcelares

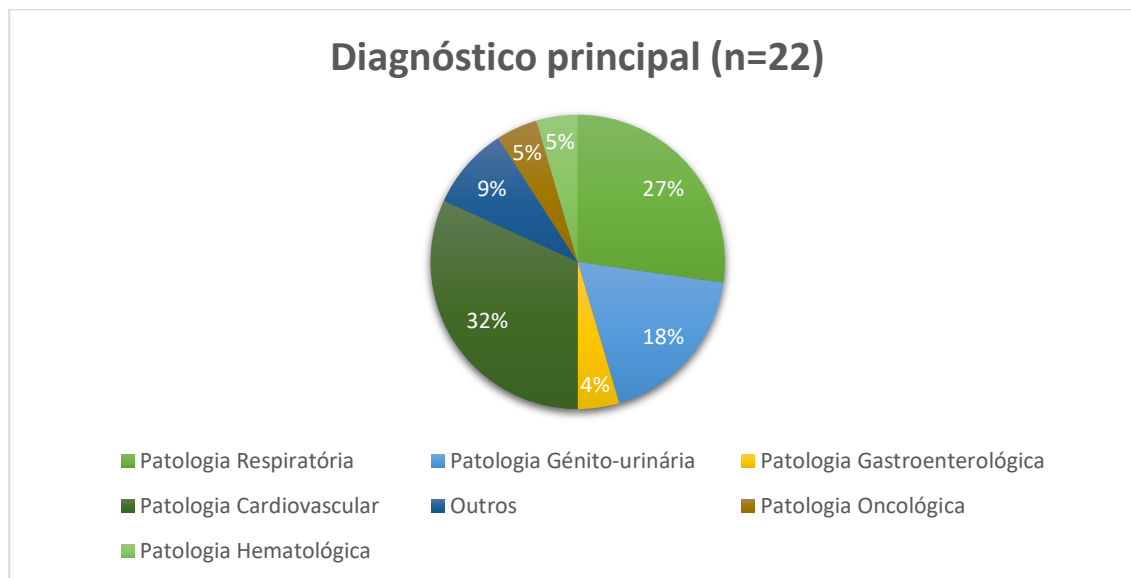
Estágio	Tema	Autores	Contextualização
Medicina Interna	“AVC: etiologia, diagnóstico e abordagem terapêutica - Uma revisão da literatura”.	Beatriz Mateus Diogo Campos João Marques	Revisão da literatura sobre a etiologia, clínica, diagnóstico e tratamento
Cirurgia Geral	“ <i>Silently There</i> : a propósito de um caso clínico”	Beatriz Mateus João Medeiros Isabel Jorge Rita Torres	Sexo masculino, 62 anos, com queixas de RGE e pirose. Resultado em biópsia da EDA de ADC tubular pouco diferenciado. Realizada Esofagectomia Ivor-Lewis.
MGF	Caso Clínico sobre gonalgia simétrica	Beatriz Mateus	Sexo feminino, 52 anos, 1ª consulta com queixas de gonalgia simétrica. AP: DAI.
Pediatria	Apresentação do artigo: “Causes of bloody stools in neonates: a case series report”	Beatriz Mateus Mónica Iglésias	Artigo que surge na sequência de um RN observado no berçário com fezes sanguinolentas no seu 3º dia de vida.
Ginecologia e Obstetrícia	“Istmocelo: do diagnóstico à terapêutica”	Beatriz Mateus Gonçalo Gamboa Rita Torres Susana Branco	Revisão bibliográfica sobre o tema: definição, etiologia, clínica, diagnóstico, DD e tratamento

Legenda: AVC – acidente vascular cerebral; RGE – refluxo gastroesofágico; EDA – endoscopia digestiva alta; ADC – adenocarcinoma; AP – antecedentes pessoais; DAI – doenças autoimunes; RN – recém-nascido; DD – diagnóstico diferencial.

Anexo III – Casuística de doentes observados nos vários estágios

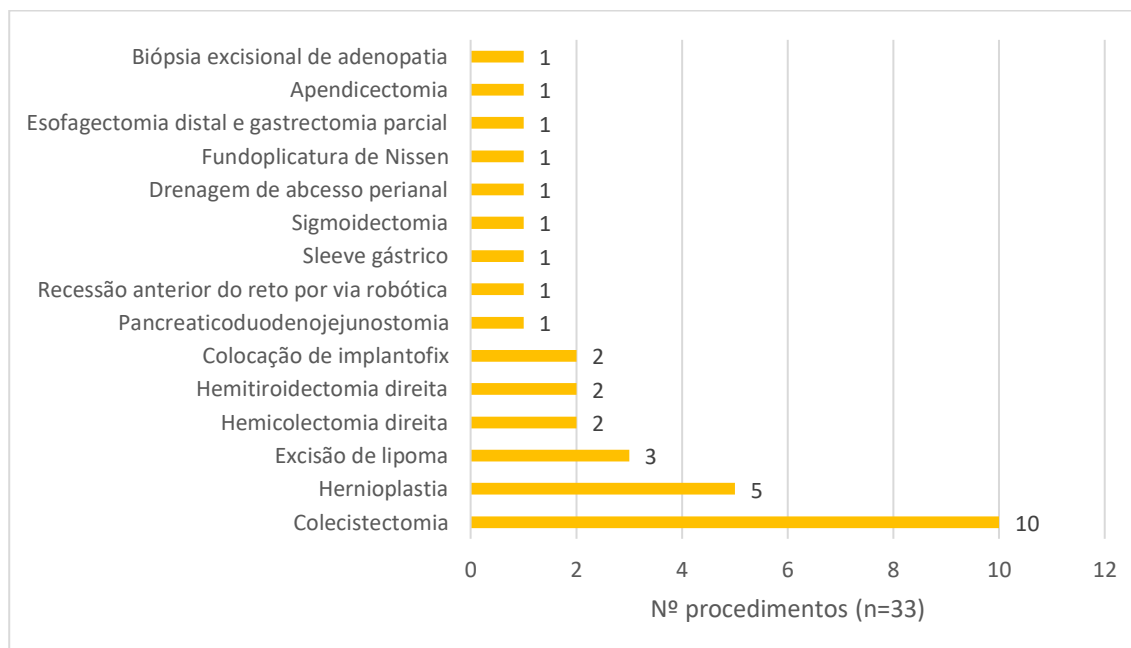
Medicina Interna

Gráfico 1 – Distribuição por sistema dos diagnósticos dos doentes acompanhados na enfermaria de Medicina 2.4



Cirurgia Geral

Gráfico 2 – Procedimentos cirúrgicos observados no bloco operatório no estágio de Cirurgia Geral.



MGF

Gráfico 3 – Consultas observadas/realizadas em autonomia parcial em MGF, de acordo com tipologia.

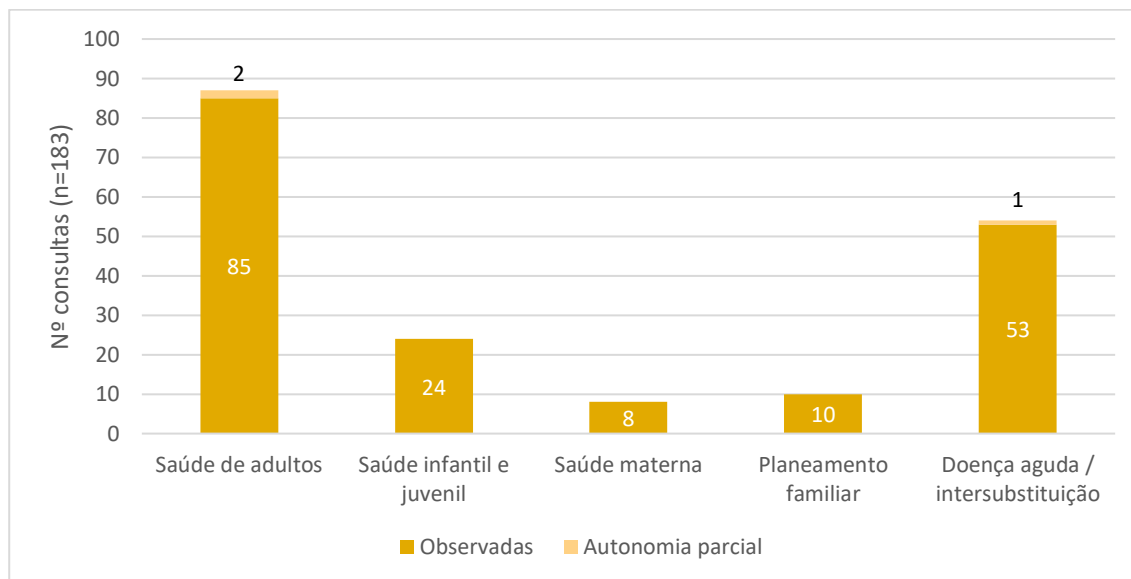
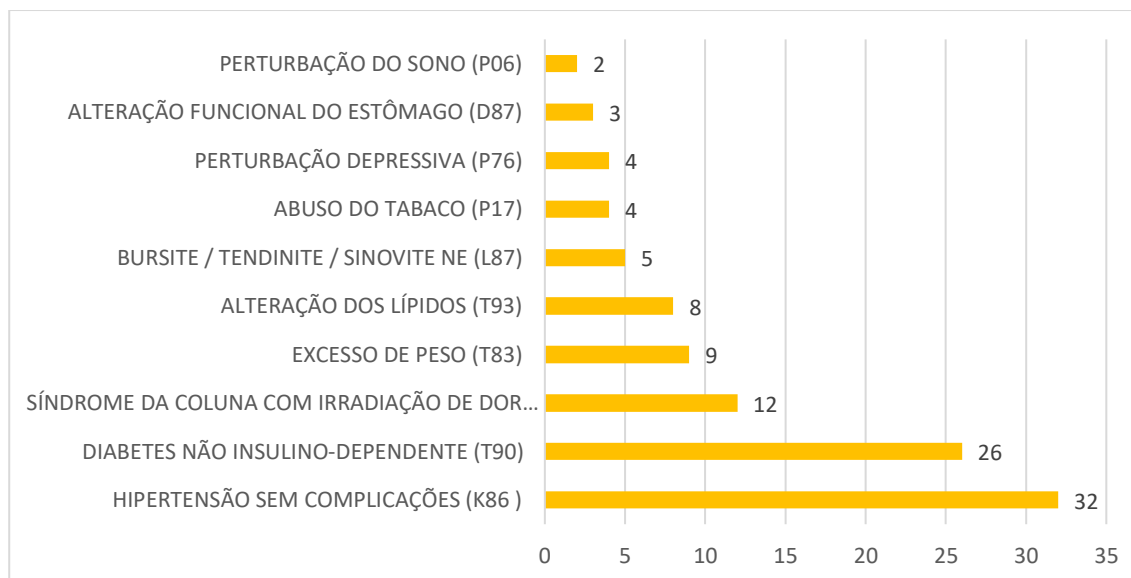
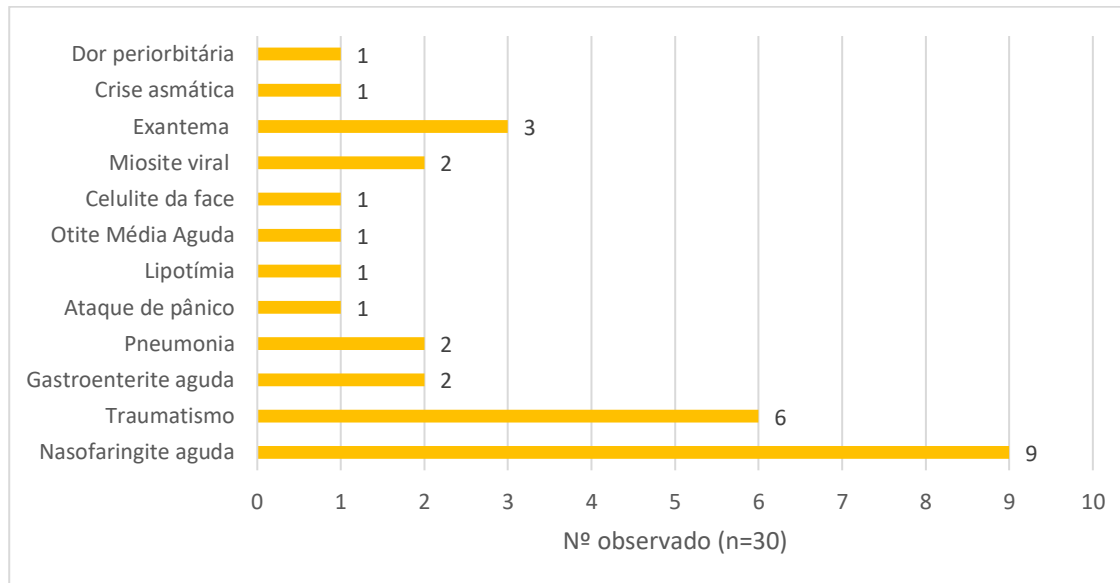


Gráfico 4 – Principais problemas observados nas consultas de MGF, segundo o ICPC-2.



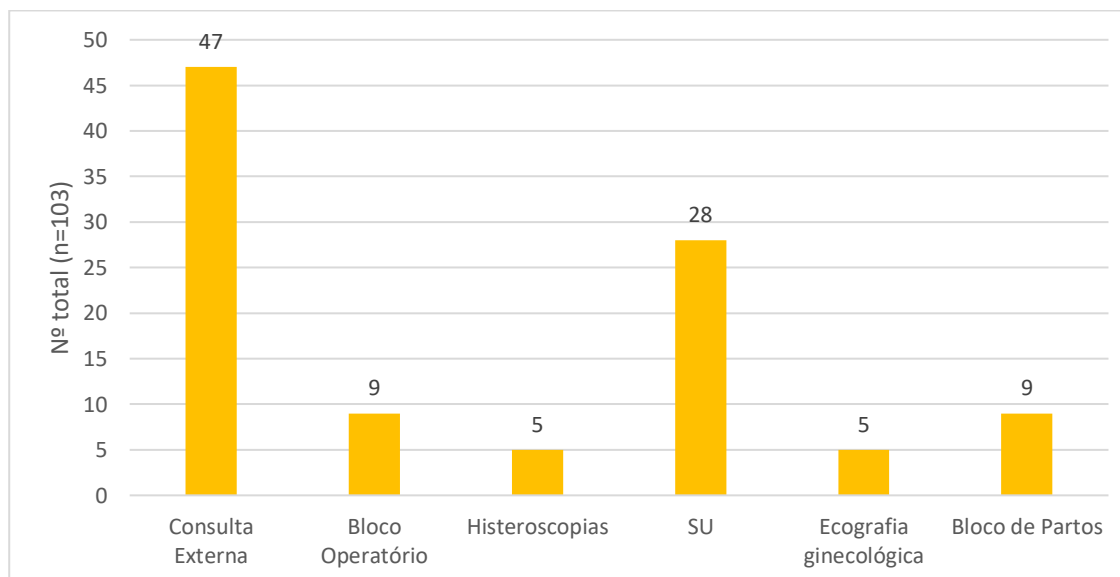
Pediatria

Gráfico 5 – Principais patologias observadas no SU de Pediatria.



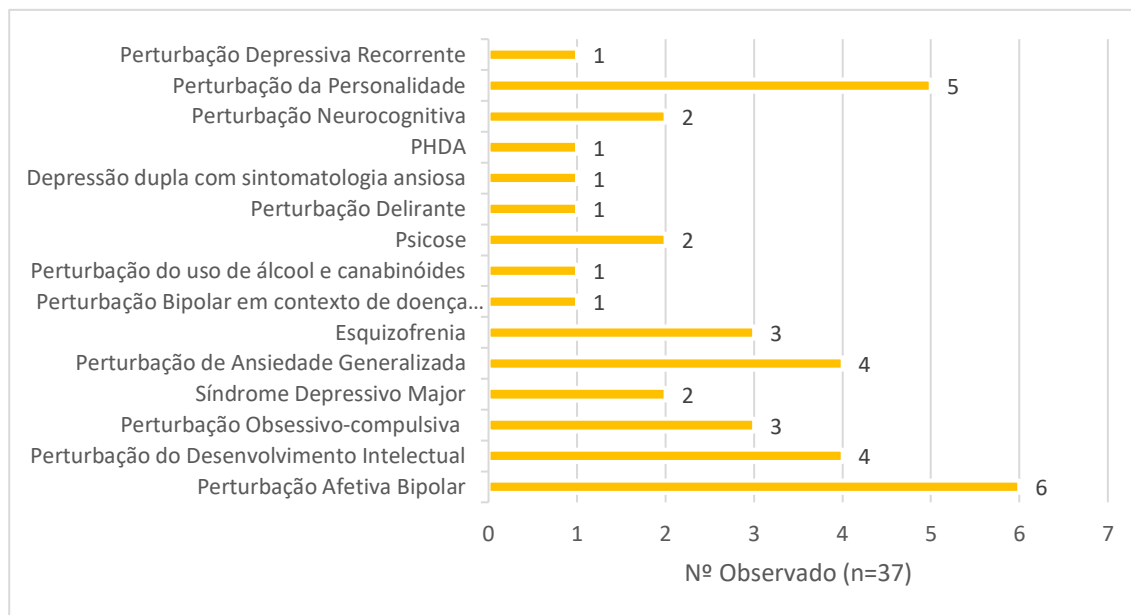
Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 6 - Número de doentes observadas em cada componente do estágio de Ginecologia e Obstetrícia



Saúde Mental

Gráfico 7 - Diagnósticos principais dos doentes observados em consulta na Equipa Comunitária de Queluz



Anexo IV – Pontos positivos e negativos específicos de cada estágio parcelar

Tabela 3 – Pontos positivos e negativos de cada estágio

Estágio Parcelar	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Medicina Interna	- participação ativa na visita, na escrita do diário, observação de doentes, pedidos de exames e proposta terapêutica - autonomia parcial no SU - rácio 1:1	- desinteresse por parte da minha tutora
Cirurgia Geral	- participação como 2º ajudante em cirurgias major - estágio opcional de Anestesiologia - interesse da tutora e outros médicos em ensinar-nos	- rácio 1:2 - oportunidades escassas de participação em cirurgias pela presença de vários alunos no bloco - ausência de contacto com SU
MGF	- participação ativa em todas as consultas e procedimentos - realização autónoma de técnicas e procedimentos - contacto com enfermagem - rácio 1:1	- poucas consultas em autonomia parcial
Pediatria	- organização do estágio - autonomia parcial na colheita de anamnese e EO no SU - autonomia parcial no berçário - participação ativa nas consultas e internamento - rácio 1:1	-
Ginecologia e Obstetrícia	- organização do estágio - diversidade de técnicas e procedimentos observados - realização autónoma de algumas técnicas - rácio 1:1	- distância do hospital da minha área de residência, sem opções viáveis de transportes públicos - pouca oportunidade na realização de técnicas e procedimentos na área da obstetrícia
Saúde Mental	- observação do trabalho realizado em Hospital de Dia e em consulta comunitária - rácio 1:1 na Equipa Comunitária	- pouco contacto com SU - ausência de contacto com o internamento - pouca autonomia

Legenda: SU – serviço de urgência; EO – exame objetivo.

Anexo V – Certificados das atividades extracurriculares

Documento 1 – Certificado de Estágio (Faculdade de Medicina, Universidade de Plzen)



ECTS - EUROPEAN CREDIT TRANSFER SYSTEM

TRANSCRIPT OF RECORDS

Name of receiving institution

CHARLES UNIVERSITY

Faculty of Medicine in Plzen

THIS IS TO CERTIFY THAT

Beatriz Duarte Mateus

Matriculation date: 24 September 2021 Matriculation number: 996029

Date and Place of birth: 29 October 1999 in Amadora, Portugal

Name of sending institution

Nova University of Lisbon

**has attended the following lectures at in the period from 24 September 2021 to 8 February 2022 and
has successfully passed the following examinations.**

Course Unit Code ⁽¹⁾	Title of the course unit	DCU ⁽²⁾	Volume and Examination ⁽³⁾	Local grade ⁽⁴⁾	ECTS grade ⁽⁵⁾	ECTS credits ⁽⁶⁾	Date
EA0110432	Anaesthesiology - Resuscitation and Emergency Care	1S	45/0 C+Ex [h/s]	excellent	A	4	26.11.2021
EA0110057	Clinical Oncology	1S	45/0 C+Ex [h/s]	Pass	Pass	4	22.11.2021
EA0108023	Internal Medicine II (1)	2S	2/3 C [h/s]	Pass	Pass	8	31.01.2022
EA0110023	Internal Medicine III (1)	1S	30/0 C [h/s]	Pass	Pass	2	21.01.2022
EA0110039	Medical Genetics	1S	10/0 C [h/s]	Pass	Pass	1	05.10.2021
EA0110030	Neonatology	1S	25/0 C [h/s]	Pass	Pass	2	03.12.2021
EA0110036	Ophthalmology	1S	45/0 C+Ex [h/s]	very good	C	4	15.10.2021
EA0110026	Pulmonary medicine	1S	30/0 C [h/s]	Pass	Pass	2	04.11.2021
EA0108420	Urology	2S	0/1 C [h/w]	Pass	Pass	3	13.12.2021

Total 30 ECTS credits

(1) (2) (3) (4) (5) (6) see explanation



TEILNAHMEBESTÄTIGUNG

Declaração de participação

Frau | Sra.
Beatriz Duarte Mateus
Vorname und Name | Nome

29/10/1999
geboren am | nascido(a) a

Amadora
geboren in | em

hat in der Zeit vom **11.10.2022** bis **09.02.2023**
an einem Deutschkurs im Goethe-Institut Lisboa teilgenommen:
frequentou um curso de alemão no período de **11.10.2022** a **09.02.2023**
no Goethe-Institut Lisboa:

Extensivkurs 60UE B1.1 DiDo19:50

Kursumfang gesamt:	60	Unterrichtseinheiten à 45 Minuten
Número total de aulas:		unidades letivas de 45 minutos
Teilnahme:	56	von 60 Unterrichtseinheiten à 45 Minuten
Presenças:		de unidades letivas de 45 minutos

Referenzniveau des Kurses: | Nível de referência do curso:

☐ A1 ☐ A2 ☒ B1 ☐ B2 ☐ C1 ☐ C2

Das Niveau B1 umfasst folgende Kursstufen: B1.1, B1.2, B1.3.
O nível B1 compreende os seguintes módulos: B1.1, B1.2, B1.3.

Frau Beatriz Duarte Mateus hat den Kurs mit **sehr gutem Erfolg** besucht.
Sra. Beatriz Duarte Mateus concluiu o curso com a classificação **Muito bom**.

Die Bewertungsskala umfasst folgende Einteilung: mit sehr gutem Erfolg, mit gutem Erfolg, mit Erfolg.
A escala de avaliação corresponde à seguinte classificação: Muito bom, Bom, Suficiente.

Diese Teilnahmebestätigung ist kein Zeugnis. Sie wurde maschinell erstellt und ist ohne Unterschrift gültig.
Esta declaração de participação não é um certificado. Ela foi gerada automaticamente e não requer assinatura.

Lisboa
Ort | Local

09.02.2023
Datum | Data



Certificado de Participação

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Beatriz Duarte Mateus**, portador do Cartão de Cidadão com o número **14513920**, participou ativamente enquanto membro nas atividades realizadas pela Associação Grémio Académico da Nova Medical School (AGANMS), no período compreendido entre **setembro de 2018 e maio de 2023**.

Funções desempenhadas:

- **Membro da Comissão Organizadora da “VI Serenata a Santana” no ano 2019;**
- **Relator do Conselho Fiscal no mandato de 2019/2020;**
- **Vice-Presidente do Conselho Fiscal no mandato 2020/2021.**



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Lisboa, 31 de maio de 2023

Assinado por: **Francisco Miguel Pires da Fonseca**
Num. de Identificação: 15997437
Data: 2023.05.31 14:06:12+01:00

Conselho-Mor da Associação Grémio Académico
da NOVA Medical School

Documento 4 – Certificado de Participação no Hospital da Bonecada



[MEDICINA] - 22º Hospital da Bonecada Main Event NOITE - GERAL

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Beatriz Duarte Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14513920

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6436900ceccaf

Evento

[MEDICINA] - 22º Hospital da Bonecada Main Event NOITE - GERAL

21-04-2023 09:30 → 01-05-2023 21:15

O evento tão aguardado do ano finalmente chegou! O Main Event da 22ª edição do Hospital da Bonecada terá lugar na **Praça Central do Colombo**, entre os dias **21 de abril e 1 de maio**, sendo constituído por mais de 10 gabinetes e salas diferentes. Se és **estudante de Medicina** e queres mudar a vida das crianças que nos visitam, este evento é para ti!

O nosso horário é das **9:30 às 21:15, todos os dias**, e iremos receber crianças, entre os **3 aos 10 anos**, para tratar os seus bonequinhos da melhor maneira possível!

aeams.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Documento 5 – Certificado de Voluntariado na Casa dos Animais de Lisboa



Documento 6 – Certificado de Voluntariado em São Tomé e Príncipe



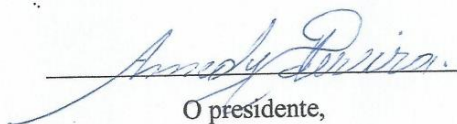
DECLARAÇÃO

ASSOCIAÇÃO ASAS CELELÉ, instituição particular de solidariedade social, sob a forma de associação sem fins lucrativos, cujo objectivo consiste na ajuda de crianças carenciadas, declara para o devido efeito que recebeu o apoio a nível da área de saúde da Beatriz Duarte Mateus, do dia 15 a 25 de Setembro de 2019, do mesmo período nesta associação supracitada.

Por ser verdade e para constar perante qualquer instituição pública ou privada vai a presente declaração assinada pela direcção da associação.

Com os melhores cumprimentos,

São Tomé aos 25 dias do mês de Setembro de 2019


O presidente,

Documento 7 – Certificado de Participação no 14º Fórum da ELCOS



Declaração Comprovativa de Frequência Formativa

Para os fins convenientes se declara que **Beatriz Duarte Mateus** portador(a) do documento de identificação com o número **14513920** frequentou, como formando(a), o **XIV Fórum Internacional de Úlceras e Feridas**, evento **Híbrido**, promovido pela **ELCOS – Sociedade Portuguesa de Feridas** e pelo **Centro de Estudos e Investigação em Feridas**, com a parceria da **SILAUE - Sociedad Iberolatinoamericana de Úlceras y Heridas**. O Fórum Internacional, também **certificado pela EWMA**, decorreu nos dias **17 e 18 de março**, detendo a duração de 11 horas, conforme Plano Curricular.

18 de março de 2023

SILAUE
Sociedad Iberolatinoamericana Úlceras
y Heridas

ELCOS
Sociedade Portuguesa de Feridas


María del Rocío González
(Presidente)


Kátia Furtado
(Presidente)

Certificado: 361 - XIV FI 2023 - Presencial

Documento 8 – Certificado de Participação Sessões Simulação UC Cirurgia Geral



Certificado de
participação

Beatriz Duarte Mateus

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2022

Presencial | 10 de Novembro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6352fcb34b62d

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Documento 9 – Certificado de Participação *World Pancreatic Cancer Day*



World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Beatriz Duarte Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14513920

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6374ca267affa

Evento

World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition (Webinar)

17-11-2022 14:00 → 17-11-2022 17:00 - Duração: 3 horas

A incidência do cancro no pâncreas está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Este panorama pode parecer pessimista, mas é também importante recordar que os métodos de diagnóstico bem como as estratégias terapêuticas, também têm evoluído muito, com um impacto notável sobre o prognóstico desta doença.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Documento 10 – Certificado de Participação Congresso Future MD 5.0



FutureMD 5.0

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Beatriz Duarte Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14513920

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64370e7949973

Evento

FutureMD 5.0

05-05-2023 15:30 → 07-05-2023 19:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer algumas opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente diferentes especialidades, carreira como Gestor Hospitalar e até como médico no INEM. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam como "Onde fazer o Internato de Formação Geral?" ou "Como enfrentar a PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda. **Apenas os Bilhetes Premium e Medicus incluem o Programa Social.**

aeams.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Documento 11 – Certificado de Participação Palestra *Dignidade em Geriatria*



Dignidade em Geriatria

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Beatriz Duarte Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14513920

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64368d408096e

Evento

Dignidade em Geriatria

18-04-2023 19:00 → 18-04-2023 20:00 - Duração: 1 horas

Gostavas de saber mais sobre cuidados com Dignidade em Geriatria? Junta-te a nós nesta palestra, dia 18 de abril às 19h, virtualmente, e vem aprender como evitar algumas más práticas no âmbito da Geriatria, e sobre como podes cuidar com dignidade.

aeams.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Certificado

Certificamos que **Beatriz Duarte Mateus, nº2017220**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 19 de outubro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

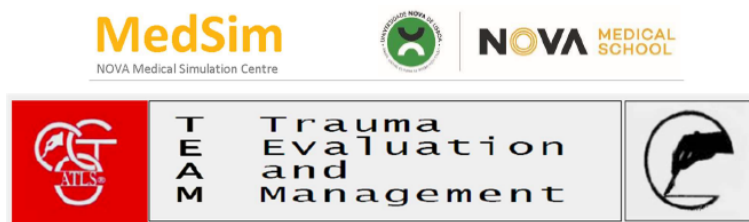


Certificado

Certificamos que **Beatriz Duarte Mateus, nº2017220**, participou no Workshop intitulado *Alterações do Equilíbrio Ácido Base*, no dia 21 de setembro de 2022 pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Pedro Póvoa

Documento 14 – Certificado de Participação Curso TEAM



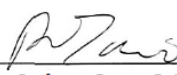
Certificado

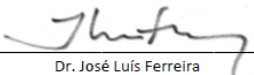
Pelo presente se certifica que

BEATRIZ DUARTE MATEUS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 3 e 4 de Novembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons